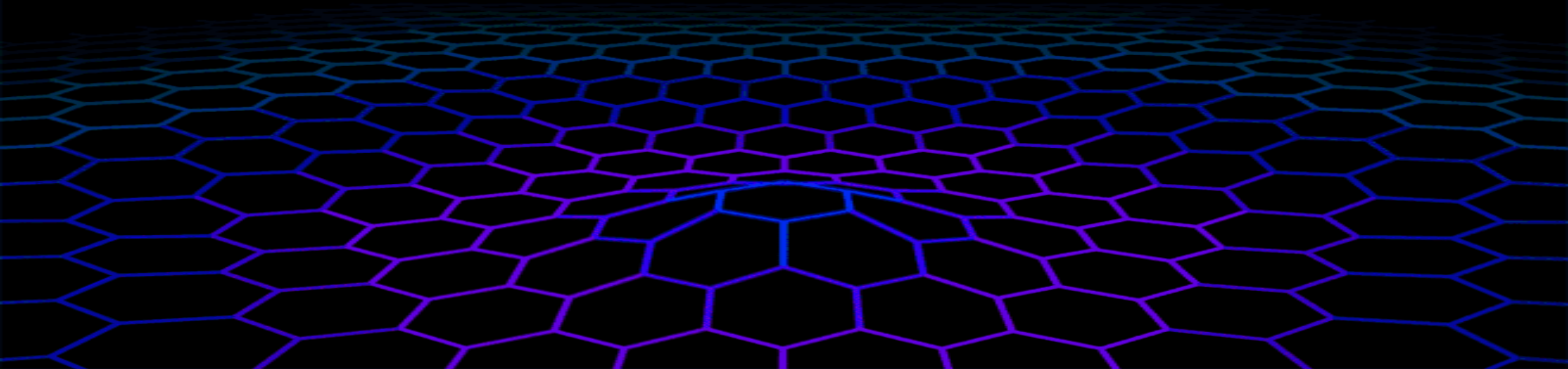
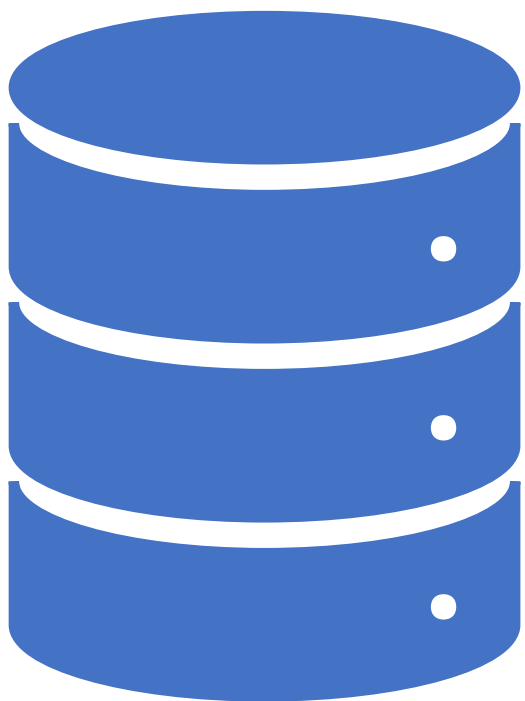


Banco de Dados II





INDEXAÇÃO

ÍNDICES, ENGINES E ANÁLISE DE PERFORMANCE

- Criação e uso de índices em tabelas
- Análise de performance com EXPLAIN
- Comparativo de mecanismos de armazenamento (Storage Engines)
- Cuidados com índices redundantes ou desnecessários

MySQL e PostgreSQL oferecem formas distintas de criar, gerenciar e analisar índices. Vamos destacar essas diferenças.

Conceito de Índice

O que é um índice?

Um índice funciona como o índice de um livro – ele acelera a busca de registros em uma tabela.

Vantagens:

- ✓ Melhora performance de consultas com WHERE, JOIN, ORDER BY, etc.

Desvantagens:

- ✗ Consome mais espaço em disco
- ✗ Impacta INSERT, UPDATE e DELETE

MySQL e PostgreSQL possuem os mesmos conceitos, com sintaxes semelhantes.

Banco de Dados exemplo

-- MySQL & PostgreSQL

```
DROP DATABASE IF EXISTS aula07;
```

```
CREATE DATABASE aula07;
```

```
USE aula07;
```

-- MySQL

```
CREATE TABLE cliente (  
  id      MEDIUMINT UNSIGNED AUTO_INCREMENT,  
  nome    VARCHAR(255) NOT NULL,  
  email   VARCHAR(255) DEFAULT NULL,  
  cidade  VARCHAR(255),  
  PRIMARY KEY (id)  
) ENGINE=InnoDB AUTO_INCREMENT=1;
```

-- PostgreSQL

```
CREATE TABLE cliente (  
  id      SERIAL,  
  nome    VARCHAR(255) NOT NULL,  
  email   VARCHAR(255),  
  cidade  VARCHAR(255),  
  PRIMARY KEY (id)  
);
```

Inserção e Consulta Sem Índice

-- MySQL e PostgreSQL

```
INSERT INTO cliente (nome, email, cidade) VALUES  
( 'Ruth Boyd', 'elit.erat@aol.org', 'Sarpsborg'),  
( 'Nayda T. Baker', 'adipiscing.elit.etiam@google.net', 'Orenburg');
```

-- MySQL

```
SELECT SQL_NO_CACHE *  
FROM cliente  
WHERE email LIKE "%_it.e%" AND cidade LIKE "%rg%";
```

-- PostgreSQL

```
EXPLAIN ANALYZE  
SELECT *  
FROM cliente  
WHERE email LIKE '%_it.e%' AND cidade LIKE '%rg%';
```

Criando Índices

-- MySQL

```
ALTER TABLE cliente ADD INDEX (email(50));
```

-- PostgreSQL

```
CREATE INDEX idx_email_cliente ON cliente (email);
```

Análise com EXPLAIN

-- MySQL

```
EXPLAIN SELECT *  
FROM cliente  
WHERE email LIKE "%_it.e%" AND cidade LIKE "%rg%";
```

-- PostgreSQL

```
EXPLAIN ANALYZE  
SELECT *  
FROM cliente  
WHERE email LIKE '%_it.e%' AND cidade LIKE '%rg%';
```

/*

Esperado:

- Redução no tempo de leitura
- Utilização do índice no plano de execução (EXPLAIN)

*/

Tipos de Índices

MySQL:

- BTREE (padrão)
- FULLTEXT
- HASH (em MEMORY engine)

PostgreSQL:

- BTREE (padrão)
- HASH
- GIN, GiST (para JSONB, arrays, texto)
- SP-GiST, BRIN (avançados)

Exemplos em MySQL

-- Índice BTREE (padrão)

```
CREATE INDEX idx_nome ON cliente (nome);
```

-- Índice composto

```
CREATE INDEX idx_nome_cidade ON cliente (nome, cidade);
```

-- FULLTEXT (para textos longos - InnoDB ou MyISAM)

```
CREATE FULLTEXT INDEX idx_texto_full ON cliente (nome, email);
```

-- HASH só é usado automaticamente em MEMORY engine

```
CREATE TABLE temp_mem (  
    id INT,  
    valor VARCHAR(100),  
    INDEX idx_hash (valor)  
) ENGINE=MEMORY;
```

Exemplos em PostgreSQL

-- Índice BTREE (padrão)

```
CREATE INDEX idx_nome ON cliente (nome);
```

-- Índice HASH

```
CREATE INDEX idx_hash_email ON cliente USING HASH (email);
```

-- GIN para busca textual (full-text search)

```
CREATE INDEX idx_gin_nome ON cliente  
USING GIN (to_tsvector('portuguese', nome));
```

-- GIN para campos JSONB

```
CREATE INDEX idx_gin_json ON cliente  
USING GIN (dados_json);
```

-- BRIN para dados sequenciais (muito grandes)

-- (Usado para grandes tabelas ordenadas por tempo ou ID)

```
CREATE INDEX idx_brin_id ON cliente  
USING BRIN (id);
```

Verificando Índices Existentes

-- MySQL

```
SHOW INDEXES FROM cliente;
```

-- PostgreSQL

```
SELECT * FROM pg_indexes WHERE tablename = 'cliente';
```

Remoção de Índices

-- MySQL

```
DROP INDEX idx_email_cliente ON cliente;
```

-- PostgreSQL

```
DROP INDEX idx_email_cliente;
```

Engines no MySQL

InnoDB:

- Suporte a transações ACID
- FOREIGN KEY
- Row locking (registro)
- Alta concorrência

MyISAM:

- Sem suporte a transações
- Sem FK
- Table locking
- Rápido para leitura

PostgreSQL:

- Não possui engines configuráveis por tabela
- Usa MVCC e armazenamento gerenciado internamente

Engines no MySQL (exemplos)

```
CREATE TABLE exemplo_innodb (  
    id INT AUTO_INCREMENT,  
    nome VARCHAR(100),  
    PRIMARY KEY (id)  
) ENGINE=InnoDB;
```

```
CREATE TABLE exemplo_myisam (  
    id INT AUTO_INCREMENT,  
    nome VARCHAR(100),  
    PRIMARY KEY (id)  
) ENGINE=MyISAM;
```

Tabelas para Teste com “volume” (MySQL)

```
DROP TABLE IF EXISTS usuario;
```

```
CREATE TABLE usuario (  
    id INT AUTO_INCREMENT,  
    nome VARCHAR(255),  
    email VARCHAR(255),  
    senha VARCHAR(255),  
    PRIMARY KEY (id)  
) ENGINE=InnoDB;
```

```
DROP TABLE IF EXISTS atividade;
```

```
CREATE TABLE atividade (  
    id INT AUTO_INCREMENT,  
    idUsuario INT,  
    dataHora TIMESTAMP DEFAULT CURRENT_TIMESTAMP,  
    PRIMARY KEY (id)  
) ENGINE=InnoDB;
```


Procedure insereUsuario (MySQL)

```
DELIMITER $$
CREATE PROCEDURE insereUsuario(qtd INT)
BEGIN
    DECLARE v_contador INT DEFAULT 0;
    START TRANSACTION;
    WHILE v_contador < qtd DO
        INSERT INTO usuario (nome, email, senha)
        VALUES (
            CONCAT('usuario', v_contador),
            CONCAT('email', v_contador, '@exemplo.com'),
            MD5(RAND())
        );
        SET v_contador = v_contador + 1;
    END WHILE;
    COMMIT;
END $$
```

Procedure insereAtividade (MySQL)

```
CREATE PROCEDURE insereAtividade(qtd INT)
BEGIN
    DECLARE v_contador INT DEFAULT 0;
    SELECT MAX(id) INTO @max_id FROM usuario;
    START TRANSACTION;
    WHILE v_contador < qtd DO
        INSERT INTO atividade (idUserario)
        VALUES (1 + FLOOR(RAND() * @max_id));
        SET v_contador = v_contador + 1;
    END WHILE;
    COMMIT;
END $$
DELIMITER ;
```

Chamando as procedures (MySQL)

```
CALL insereUsuario(5000);  
CALL insereAtividade(1000);
```

Faça testes

- Cuidado para não “travar o NINTENDO”

Dicas

- ✓ Use EXPLAIN para análise de queries.
- ✓ Evite excesso de índices.
- ✓ Prefira InnoDB no MySQL.
- ✓ No PostgreSQL, foque em boas práticas de modelagem.

Criando índice para melhorar JOIN

-- MySQL e PostgreSQL

```
CREATE INDEX idx_idUsuario ON atividade(idUsuario);
```

-- MySQL

```
EXPLAIN SELECT u.nome, COUNT(*)  
FROM usuario u  
JOIN atividade a ON a.idUsuario = u.id  
GROUP BY u.nome;
```

-- PostgreSQL

```
EXPLAIN ANALYZE SELECT u.nome, COUNT(*)  
FROM usuario u  
JOIN atividade a ON a.idUsuario = u.id  
GROUP BY u.nome;
```



O uso de índice em colunas de JOIN é uma boa prática para performance.

EXPLAIN FORMATADO

-- MySQL

```
EXPLAIN FORMAT=JSON  
SELECT u.nome, COUNT(*)  
FROM usuario u  
JOIN atividade a ON a.idUsuario = u.id  
GROUP BY u.nome;
```

-- PostgreSQL

```
EXPLAIN (ANALYZE, BUFFERS, FORMAT TEXT)  
SELECT u.nome, COUNT(*)  
FROM usuario u  
JOIN atividade a ON a.idUsuario = u.id  
GROUP BY u.nome;
```

EXPLAIN FORMATADO

Dicas:

- Use EXPLAIN ANALYZE no PostgreSQL para ver tempo real da execução
- Use FORMAT=JSON no MySQL para entender melhor os planos

Lembre-se de verificar:

- Tipo de leitura (Seq Scan, Index Scan, Index Only Scan)
- Custo estimado (cost=...)
- Quantidade de linhas estimadas vs reais



mysqlslap

mysqlslap

Pequena ferramenta de diagnóstico que acompanha o MySQL

Testar a carga de servidores de banco de dados

Pode emular um grande número de conexões de cliente que chegam ao servidor de banco de dados simultaneamente.

BATENDO FORTE NO BANCO com **mysqlslap**



mysqlslap

```
--user=root  
--password=  
--auto-generate-sql  
--concurrency=100  
--iterations=10  
--number-char-cols=10  
--number-int-cols=5  
--engine=innodb
```

100 conexões concorrentes, com comandos auto gerados (você pode também testar seus próprios comandos SQL), com 10 execuções, em uma tabela com 5 colunas INT, e com 10 coluna CHAR, e apenas com o Engine InnoDB

BATENDO FORTE NO BANCO com mysqlslap

```
mysqlslap --user=root --password --host=localhost --concurrency=88 --  
iterations=100 --create-schema=aula07 --query="SELECT * FROM usuario;"
```

```
mysqlslap --user=root --password --host=localhost --concurrency=90 --iterations=10  
--create-schema=aula07 --query="SELECT MAX(id) FROM usuario;"
```

```
mysqlslap --user=root --password --host=localhost --concurrency=90 --iterations=20  
--number-int-cols=2 --number-char-cols=3 --auto-generate-sql
```

```
mysqlslap --user=root --password --delimiter=";" --create="CREATE TABLE a (b int);  
INSERT INTO a VALUES (23)" --query="SELECT * FROM a" --concurrency=80 --  
iterations=20
```

```
mysqlslap --delimiter=";" --create="CREATE TABLE a (b int); INSERT INTO a VALUES  
(23)" --query="SELECT * FROM a" --concurrency=50 --iterations=200
```

BATENDO FORTE NO BANCO com mysqlslap



Prompt de Comando



```
C:\Users\gladi>mysqlslap --user=root --password --host=localhost --concurrency=90 --iterations=20 --number-int-cols=2 --number-char-cols=3 --auto-generate-sql
```

Enter password:

Benchmark

Average number of seconds to run all queries: 0.919 seconds

Minimum number of seconds to run all queries: 0.344 seconds

Maximum number of seconds to run all queries: 1.531 seconds

Number of clients running queries: 90

Average number of queries per client: 0

Boas práticas

- ✓ Use índices com sabedoria: evite excessos!
- ✓ Sempre analise o plano de execução para decisões de performance
- ✓ No MySQL, prefira InnoDB para integridade e transações
- ✓ No PostgreSQL, otimize com os tipos corretos de índices (BTREE, GIN, etc.)

Ferramentas recomendadas:

- [Generatedata.com](https://www.generatedata.com) para dados falsos
- pgAdmin (PostgreSQL) e DBeaver (multi-SGBD)

Exercícios

Ver arquivo **BD2-A07-Roteiro.sql** no Blackboard

```
-- "Índices são como atalhos: ajudam se bem pensados, atrapalham se  
usados sem necessidade."
```